



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

Brasília, 27 de novembro de 2018

Senhor Presidente,

Venho apresentar ao nobre Senador, o Sr. **Romualdo Rosário da Costa (Môa do Katendê)** - *In memoriam*, como candidato a esta comenda, de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo, destinada a agraciar personalidades, instituições e grupos que tenham oferecido contribuição relevante ao registro e ao fortalecimento da cultura, do folclore e dos saberes tradicionais no Brasil.

Segue em anexo justificativa circunstanciada da indicação da Senadora Lidice da Mata, nos termos do art. 3º da Resolução nº 14 de 2010 do Senado Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.

LÍDICE DA MATA

Senadora da República

Excelentíssimo Senhor
Presidente EUNÍCIO DE OLIVEIRA
Presidência do Senado Federal
NESTA



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

**INDICAÇÃO DA SENADORA LÍDICE DA MATA (PSB-BA) À
Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo - CICLCC**



Imagen: Arquivo da família

Ementa: A Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo é destinada a agraciar personalidades, instituições e grupos que tenham oferecido contribuição relevante ao registro e ao fortalecimento da cultura, do folclore e dos saberes tradicionais no Brasil.

⇒ **INDICADO: Romualdo Rosário da Costa (Môa do Katendê) - *In memoriam***

Indicação da Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)

CONTEXTO DA INDICAÇÃO

É lamentável como o ódio tomou conta do nosso País. E vem carregado de preconceito étnico, de gênero e de credo religioso e político. Foi o ódio e a intolerância que mataram Môa do Katendê, o mestre capoeirista Romualdo Rosário da Costa, que sempre lutou contra a intolerância. Logo após as eleições do primeiro

turno, em 7 de outubro de 2018, Môa, que tinha 63 anos, foi assassinado após uma discussão sobre política.

2

Segundo o que foi apurado, ele estava defendendo seu voto no candidato do PT à Presidência da República – Fernando Haddad – e irritou simpatizantes do candidato Jair Bolsonaro (PSL) num bar na comunidade Dique Pequeno, em Salvador. Da discussão, resultaram 12 facadas disferidas brutalmente pelo assassino. A polícia prendeu o suspeito que, pouco depois, confirmou a motivação política para o crime.

PERFIL DO INDICADO

Romualdo Rosário da Costa ou **Mestre Moa do Katendê** nasceu em Salvador (BA) em 29 de outubro de 1954. Conhecido por ser um dos maiores mestres de capoeira do País e ativista na luta dos direitos do povo negro, sempre lutou contra a intolerância, o preconceito e o racismo, além de tentar criar formas diversas para unir os povos. Faleceu aos 63 anos, brutalmente assassinado no dia 8 de outubro de 2018.

Foi aluno diplomado pelo mestre Bobó e iniciou-se na arte da capoeira aos oito anos de idade na Academia Capoeira Angola cinco estrelas e conviveu com nomes históricos da capoeira como os mestres Pastinha, Bimba, Gato, Canjiquinha, Valdemar e outros. Participou de inúmeros grupos de teatro, música afro e dança. Acreditava que a cultura e as manifestações artísticas eram capazes de promover a paz. Durante toda sua trajetória, foi referência na defesa das tradições africanas e percorria o mundo divulgando a arte. Além de mestre de capoeira foi compositor, dançarino, capoeirista, percussionista, educador e artesão na propagação da cultura afro-brasileira.

SF/18977.98070-75

Sua carreira artística deslanchou na década de 1970, quando participou de blocos como os Filhos de Ghandy e do Ilê Aiyê. Em maio de 1978, fundou o bloco carnavalesco Afoxé Badauê, que desfilou pela primeira vez no ano seguinte, quando Caetano Veloso gravou a música "Badauê" no disco "Cinema Transcendental", em homenagem à agremiação e à obra do artista. O bloco foi campeão em muitos carnavais da Bahia nos anos 1980, na categoria de afoxés. Em 1995, criou o afoxé "Amigos de Katendê", com o qual viajava pelo mundo.

3

Ativista cultural, fez parte do movimento que eclodiu em Salvador de valorização da cultura negra e foi referência na defesa das tradições africanas.

Para além de lamentar a perda cruel deste importante artista e ativista da cultura e do movimento negro, a indicação do nome de Môa de Katendê para a Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo do Senado Federal é uma forma de homenagear este artista e reverenciar seu trabalho, seu nome e sua história. Em memória de Môa – e de sua importante trajetória em defesa da cultura e da história afro-brasileira – registro a fala de um de seus seguidores manifestada nas redes sociais: "O mestre se foi, mas a luta está viva".

Lídice da Mata
Senadora da República